



Instituto de Previdência dos Servidores
Municipais de São Vicente Férrer

ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE FEVEREIRO/25

Aos 07 de março de 2025, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França (Gestor de Recursos), Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de fevereiro de 2025, com o patrimônio de R\$ 23.912.231,16 (vinte e três milhões, novecentos de doze mil, duzentos de trinta e um reais e dezesseis centavos), apurando-se uma rentabilidade de 0,61% contra uma meta atuarial de 1,73% em fevereiro de 2025, e uma rentabilidade de 34,96% contra uma meta atuarial de 33,93% no acumulado. Após a apresentação do demonstrativo analítico de investimento, o Sr. Carlos Eduardo iniciou falando que a economia global apresenta um cenário de recuperação moderada, impulsionada por sinais de resiliência em diversos setores. Os mercados financeiros têm mostrado volatilidade, refletindo as incertezas relacionadas às políticas monetárias de grandes economias e aos desdobramentos geopolíticos. No Brasil, indicadores econômicos apontam para um crescimento gradual, embora os desafios inflacionários e fiscais ainda exijam atenção. A Sra. Eldelita de Fátima destaca a importância de monitorar essas tendências e a necessidade de ajustes nas estratégias de alocação de ativos para mitigar riscos e aproveitar oportunidades no ambiente atual. A diversificação continua a ser uma prioridade, visando garantir a solidez dos investimentos a longo prazo. Após falar sobre o cenário econômico o Sr. Carlos encerrou a fala apresentando como o IPSESVI encerrou o mês de fevereiro de 2025, no que diz respeito a distribuição da carteira, com 86,04% em renda fixa, 3,91% em renda variável, 3,84% em fundos estruturados e 5,85% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos
Eduardo Dias de França, Robson da Silva Silva*